



dark sky ecotourism

Módulo 4 - Experiência da Islândia

Um passeio costeiro de ecoturismo no céu escuro

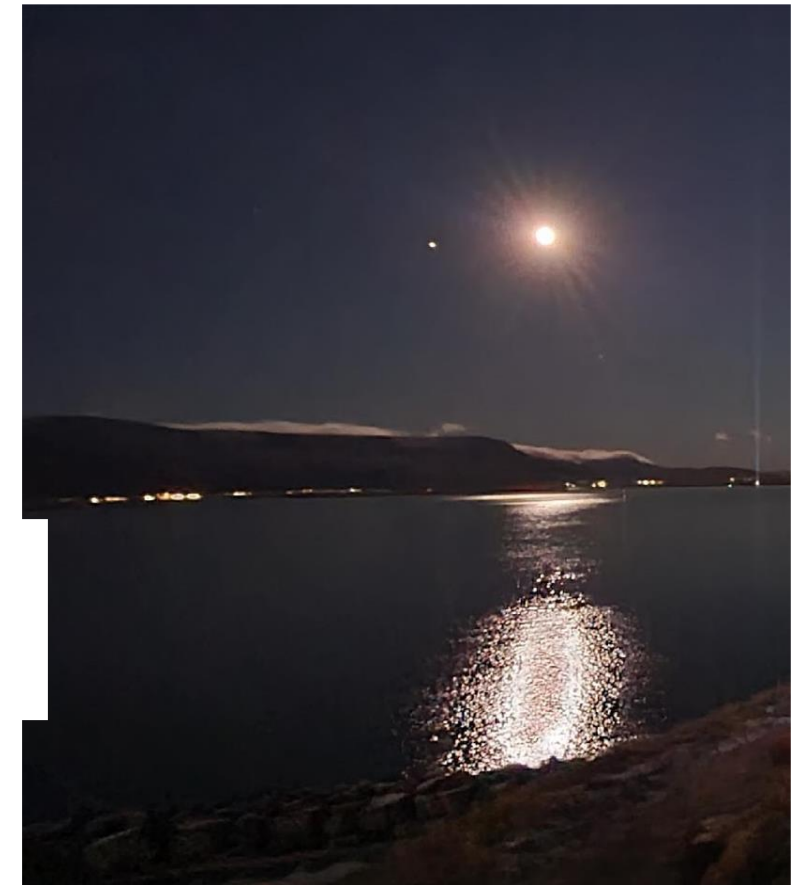


Introdução

Este módulo descreve um passeio de ecoturismo costeiro no céu escuro junto ao Museu de História Natural da Islândia, que se situa perto da costa e de uma área urbana.

No módulo:

- As diferentes etapas da concepção da sua experiência
- Como se preparar para este tipo de caminhada no céu escuro
- Lista de possíveis aplicações, sugestões e itens a considerar para esta caminhada
- Estabelece-se a ligação com a utilização de métodos de interpretação da natureza e descrevem-se as diferentes experiências interpretativas que pode utilizar durante a caminhada
- Dá-se um exemplo de uma mensagem de ecoturismo para a caminhada e como terminar eficazmente a experiência.



As condições do céu escuro serão diferentes de um passeio para outro, com base, por exemplo, no tempo, nas estações do ano, etc. Por isso, é sempre bom ter um plano A, B, etc. e ser capaz de se adaptar.

Preparar um passeio costeiro no céu escuro

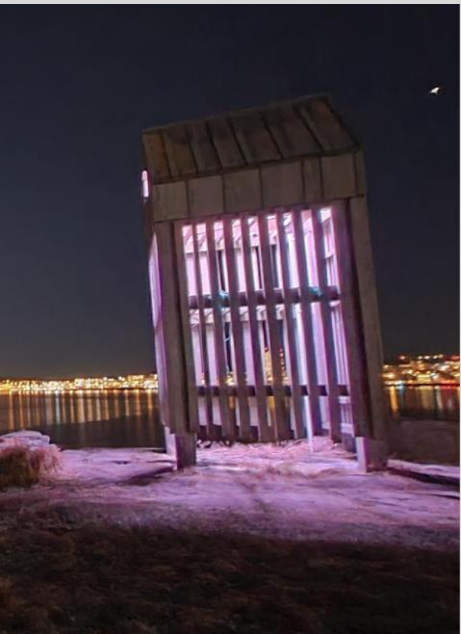
Esta atividade é um passeio pelo céu escuro, com cerca de **60 minutos de duração e fácil**.

O grupo-alvo pode ser muito variado: Famílias com crianças, indivíduos e grupos, de todas as faixas etárias, caminhada classificada como fácil / 1 sapato.

Lista de controlo da segurança/avaliação de riscos - o terreno deve ser fácil de percorrer, tendo também em conta as condições meteorológicas. Com a lua cheia, é mais fácil ver onde se está a caminhar, mas, por outro lado, vê-se o céu escuro com menos clareza.

O nosso objetivo é fazer caminhadas curtas num terreno fácil para acomodar o maior número possível de grupos-alvo e manter a caminhada tão segura quanto possível.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM: Preencha uma lista de verificação da avaliação de riscos para a sua atividade específica e para uma estação específica. Enumere algumas possíveis lições-chave desta atividade, que podem, por exemplo, incluir o número de pessoas/organizações necessárias para cumprir os requisitos da avaliação de riscos. Opções possíveis: o município, os seus vizinhos, outras empresas, organizações de salvamento, etc. Aqui, a sua empresa/comunidade pode mapear a sua própria rede, o que é ou poderia ser o seu alcance comunitário. Assim, através desta atividade de aprendizagem, pode descobrir a sua ligação à sua comunidade.



Aplicações para preparação

Antes de planejar o passeio pelo céu escuro, é necessário descobrir que tipo de qualidade de céu escuro existe na sua área.

Para o encontrar, pode utilizar a aplicação Dark Sky meter (atualmente disponível apenas para iPhone). Com o seu telemóvel, basta apontar a câmara para o céu noturno e esta dá uma leitura da qualidade do céu escuro. Esta aplicação utiliza a escala de Bortle para medir a qualidade do seu céu escuro e, conseqüentemente, as suas oportunidades de céu escuro.

Outra aplicação - por exemplo, o mapa da poluição luminosa (tanto no iPhone como no Android) - mostrar-lhe-á a extensão da poluição luminosa na sua área.

Para aumentar ainda mais os seus conhecimentos sobre o céu noturno, pode utilizar aplicações como a SkyView Free (e outras) que lhe mostram o nome e a localização das constelações e das estrelas no céu noturno.

ACTIVIDADE DE APRENDIZAGEM : Descarregue a aplicação Dark Sky meter (se tiver um iPhone) e aplique-a à sua área. Descubra como a aplicação de poluição luminosa se aplica à sua área. Utilize a aplicação SkyView para ver que estrelas e constelações vê na sua área



Enquadrar o céu escuro no passeio costeiro de ecoturismo



Dê ao seu passeio um título interessante e apelativo! Por exemplo: O que é que vive no escuro? O que é que se vê no escuro, etc.

A caminhada dura cerca de 60 minutos. Tente cronometrar a sua caminhada com a maior precisão possível, mas lembre-se que os grupos são diferentes no que diz respeito à frequência com que fazem perguntas, à velocidade com que caminham e ao tempo que querem ficar em cada paragem. Além disso, o tempo pode facilitar o prolongamento da caminhada ou, se estiver mau, pode ser necessário encurtá-la.

Começa no edifício do Museu de História Natural, que está localizado perto de uma praia de areia. O passeio faz-se em parte em caminhos pavimentados e em parte na praia de areia.

O passeio termina no próprio museu ou nas proximidades.

Objetos de utilização possível durante a caminhada

Antes do passeio, o guia pode precisar de informar os convidados sobre certos aspetos para que possam desfrutar em segurança do passeio no céu escuro. Pode também querer utilizar diferentes tipos de ajudas. Mencionamos aqui alguns deles e como podem ser utilizados:

- Será preferível que as pessoas desliguem os telemóveis, utilizando lanternas de luz vermelha para iluminarem o caminho. A luz vermelha preserva a nossa visão noturna.
- É necessário - no início (da paragem 1 à 2) dar às pessoas a oportunidade de se adaptarem ao escuro.
- Pode ser utilizado um tablet ou fotografias para mostrar o que vive no escuro. No entanto, tenha em conta que, durante o passeio não se quer utilizar quaisquer fontes de luz que possam reduzir a visão noturna, pelo que talvez seja melhor utilizar esses auxiliares no interior, neste caso no museu, no início ou no fim da visita.



Objetos de utilização possível durante a caminhada

Antes do passeio, o guia pode precisar de informar os convidados sobre certas coisas para que possam desfrutar em segurança do passeio no céu escuro. O guia também pode querer utilizar diferentes tipos de ajudas. Mencionamos aqui alguns deles e como podem ser utilizados :

- Uma boa forma de mostrar a posição das estrelas no céu é utilizar um ponteiro laser.
- Ilustre a utilização do ponteiro laser, por exemplo apontando a Ursa Maior ou outra constelação de estrelas que seja claramente visível durante a caminhada.
- Tenha em mente que outros sentidos para além da visão são aguçados quando se caminha no escuro; por exemplo, a audição e o olfato podem tornar-se mais pronunciados. Ouça as ondas ou o oceano, sinta o cheiro das algas. Desta forma, a narrativa pode ser moldada com base noutros sentidos para além da visão.

Atividade de aprendizagem - caminhe à noite na sua zona, preste atenção aos sons que ouve, quais são as melhores paragens para ouvir sons específicos? O que é que se ouve durante, por exemplo, o início da primavera, o fim do verão, o meio do inverno, etc.?



Início da caminhada - paragem 1

O passeio começa no Museu Natural da Islândia. Pode terminar no mesmo sítio ou nas proximidades.

Tenha em mente o objetivo da sua caminhada. Se quiser que os seus convidados, por exemplo, conheçam a área, então talvez terminar num local diferente possa ajudar nesse sentido.

Defina a forma como se dirige aos seus convidados, o que ajudará a manter a caminhada a horas e a transmitir a mensagem de ecoturismo (ver módulo 5):

"Bem-vindo ao passeio de ecoturismo no céu escuro do Museu de História Natural - vamos descobrir o que vive aqui no escuro. Talvez possamos ver ou ouvir algumas coisas, mas outras só podem ser vistas usando binóculos noturnos ou câmaras noturnas escondidas"

Primeira experiência interpretativa - paragem 2

No lago Bakkatjörn - Podemos mostrar um pedaço de papel branco. É preciso ter cuidado para que não reflita nenhuma luz forte, para não prejudicar a visão noturna das pessoas.

Podemos então dizer sobre este pedaço de papel: "é isto que os insetos e outros animais noturnos veem quando nós, humanos, iluminamos o céu noturno. É por isso que muitas vezes não conseguem ver a sua comida, ou são enganados pela luz e gastam demasiada energia".

Assim, este livro branco é um exemplo do que acontece quando se acende uma luz nos olhos de uma pessoa/animal/inseto.

Segunda experiência interpretativa - paragem 3

Na praia - conectar com a escuridão no fundo do mar onde a luz do dia não chega.

Aqui podemos começar por ouvir o mar. Podemos dizer: "Nas profundezas do mar há escuridão, a luz do sol não chega lá abaixo, onde os animais vivem uma boa vida no escuro.

Podemos ter uma fotografia impressa ou num tablet que mostre um exemplo - isto pode, no entanto, afetar negativamente a nossa visão noturna, pelo que talvez este tipo de ajuda deva ser utilizado no final ou no início do passeio, uma vez que mostrar uma imagem deste tipo reduz a adaptação dos nossos olhos à escuridão.

Terceira experiência interpretativa - paragem 4

Enquanto caminhamos em direção ao farol de Gróttta, olhamos para um paredão que protege o terreno em direção à (quase) ilha onde se encontra o farol.

Aí podemos ver aves e vemos uma zona costeira que seria ideal para as focas, se não fossem as muitas pessoas que ali vão passear.

Assim, não podemos ver focas, mas podemos ouvir os pássaros. Aqui podemos perguntar-nos qual é o efeito da escuridão nestes animais que conhecemos tão bem.

Como é que a poluição luminosa das nossas cidades e vilas afecta estes animais nativos da nossa terra?



Fim da caminhada - paragem 5

O fim da caminhada depende dos nossos objetivos para a mesma. Podemos terminar junto a uma pequena piscina de água quente, ou junto a um barracão de madeira utilizado para secar peixe (dando-nos assim um cheiro distinto para despertar os nossos sentidos) ou onde começámos. Se optarmos por esta última opção, o percurso passa a circular e é mais fácil fazer com que os convidados visitem a exposição interior.

No final do passeio, tentamos dizer algo que ligue os nossos convidados à natureza. Por essa razão, não se esqueça de transmitir uma mensagem clara de ecoturismo: "A escuridão rodeia-nos e não conseguimos ver tão bem como durante o dia, mas os nossos outros sentidos estão aguçados (olfato, audição, tato). Mas o que é que vemos, ouvimos ou cheiramos no escuro? Os nossos olhos precisam de se habituar ao escuro, por isso, se tivermos demasiada luz à nossa volta, não descobrimos as muitas criaturas vivas que vivem no escuro."

Aqui, a ideia da nossa mensagem de ecoturismo é sensibilizar as pessoas para o efeito da poluição luminosa e para o impacto que tem em nós, no ecossistema e na sua flora e fauna. Mais informações sobre a mensagem de ecoturismo no módulo 5.